

CONHECIMENTOS, ATITUDES E COMPORTAMENTOS FRENTE AO RISCO E ACIDENTES COM MATERIAIS PERFURO-CORTANTES ENTRE TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DOS HOSPITAIS DE CRUZ DAS ALMAS

LEILA SODRÉ DE CERQUEIRA⁸⁸; LILIANY SANTANA DA SILVA¹; LUZIMARY VIEIRA PEREIRA¹; VICTOR JOSE UCHÔA DE CARVALHO⁸⁹; ROBSON RUI COTRIM DUETE⁹⁰.

Os profissionais de saúde, durante as atividades de assistência à pacientes, nos seus ambientes de trabalho (hospitais, clínicas e postos de saúde) manipulam instrumentos perfuro-cortantes que, por estarem, em algumas ocasiões, contaminados por determinados patógenos (bactérias, vírus e fungos) servem de fontes de contaminação, tanto para os próprios profissionais quanto para os pacientes. Os principais vírus transmitidos através de acidentes com materiais perfuro-cortantes são HIV e o da hepatite B. Por isso, objetivou-se, com este estudo, quantificar a ocorrência de acidentes de trabalho em profissionais de saúde e a influência das medidas de biosseguranças e aceitação da quimioprofilaxia frente aos riscos de transmissão ocupacional aos diversos microorganismos. O estudo refere-se a uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória. Para a coleta dos dados, utilizou-se questionário constituído por vinte perguntas (treze objetivas e sete subjetivas), aplicadas a treze técnicos de enfermagem dos hospitais IPER e Nossa Senhora do Bom Sucesso, no município de Cruz das Almas. Antes do início da pesquisa, os participantes tomaram conhecimento da natureza do estudo e assinaram o termo de consentimento, como orienta a Resolução 196/1996. Esses profissionais foram questionados quanto ao conhecimento sobre biosseguranças, ocorrência de acidente de trabalho, aceitação da quimioprofilaxia, testes sorológicos e a cobertura vacinal. Os resultados evidenciaram que dos treze técnicos, 61,53% sofreram acidentes com material perfuro-cortantes por não utilizarem os equipamentos de proteção individual (EPI) e apenas 38,46%, o faziam. Com base nesse resultado, torna-se evidente a necessidade de se realizar palestras educativas, principalmente em relação aos riscos de acidentes ocupacionais com materiais perfuro-cortantes, além de buscar alternativas que possam conferir maior segurança aos procedimentos realizados por esses profissionais.

Palavras-chaves: Biossegurança; acidentes de trabalho; doenças infecto-contagiosas.

⁸⁸ Acadêmicas de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM - leila_sodré@hotmail.com;

⁸⁹ Professor da FAMAM e orientador do trabalho.

⁹⁰ Eng^o Agr^o, D.Sc., Professor Adjunto da FAMAM